Jornal do Ave

Quinzenário 24 de setembro de 2020 Nº 187 Ano 6 | Diretora Magda Machado de Araújo | 0,70 €

PUB
Há 50 anos a olhar pela sua visão
JORGE OCULISTA
V. AVES - Av. Silva Araújo, 9011 | 252 872 360

08 Santo Tirso

Escolas renovadas e planos de contingência reforçados

05 VN Famalicão

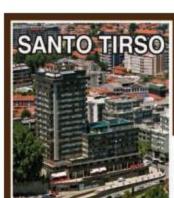
AUTARQUIA ASSUME REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA PE. BENJAMIM SALGADO

11 Automóveis

HENDO RECEBEU ROADSHOW DA GAMA ELETRIFICADA DA BMW

07 Empreendedorismo

GOKÄ É ESTRELA NO MODTÍSSIMO

PUB

KANIMAMBO
CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

Atualidade
// Santo Tirso

Dois homens detidos por violência doméstica

A Guarda Nacional Republicana deteve dois homens, no concelho de Santo Tirso, a 15 de setembro, por crime de violência doméstica.

No desenrolar de uma investigação do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas, militares apuraram que "um homem de 33 anos, habitual consumidor de bebidas alcoólicas, terá injuriado, ameaçado e agredido as vítimas, seus avós de 67 e 69 anos, exigindo-lhes dinheiro para satisfazer a sua dependência", fez saber, em comunicado, o Comando Territorial do Porto da GNR.

Na sequência das diligências, foi dado cumprimento ao mandado de detenção.

No segundo caso, também no concelho de Santo Tirso, um homem de 31 anos, foi detido em cumprimento de um mandado após ter injuriado, ameaçado e agredido a sua mãe de 57 anos.

No dia 16 de setembro, os suspeitos foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhes foram aplicadas as medidas de coação de termo de identidade e residência, afastamento da residência das vítimas, proibição de as contactar por qualquer meio e proibição de se aproximarem dos locais habitualmente frequentados por estas.

No caso do agressor de 33 anos, o mesmo será controlado por pulseira eletrónica.

Santo Tirso pode candidatar-se a fundos para saneamento básico

Santo Tirso é um dos seis concelhos que estão em condições para se candidatarem a fundos comunitários para saneamento básico.

O anúncio foi feito, esta segunda-feira, pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, que assinalou que será aberto um concurso, com uma dotação global de seis milhões de euros, para fazer obras de saneamento em municípios que têm menos de 80 por cento de rede de saneamento, mais de 350 habitantes por quilómetro quadrado e em que a intervenção tem de, pelo menos, servir mais mil alojamentos.

Além de Santo Tirso, cumprem estes requisitos mais cinco concelhos: Felgueiras, Lousada, Oliveira de Azeméis e Trofa.

DR

Matos Fernandes anunciou abertura de aviso

No âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), os municípios podem candidatar-se entre 12 de outubro e 19 de novembro, podendo receber, cada um, até 1,6 milhões de euros.

"Obviamente, estes municípios vão concorrer entre si", reforçou o governante.

O ministro indicou também que aquelas autarquias serão as que, no próximo quadro comunitário, "maior atenção vão ter de merecer", devido aos atrasos que apresentam nas taxas de cobertura de saneamento.

Juízo de Comércio de Guimarães – JUIZ 2

Insolvência pessoa singular:
Maria Elisa Lopes Machado
NIF 210135190

Venda de bens

No âmbito do processo em referência vendem-se os seguintes bens:

Fracção autonoma destinada a escritório, sita na Rua 25 de Abril Edficio Park freguesia de Riba de Ave, concelho de V.N Famalicão,inscrito na matriz predial sob o nº 1164 BZ e descrito na Conservatória do Registo Predial de V.N.Famalicão sob o nº 324/1994 1212BZ

Valor base de venda - 27.000.00€

Fracção autonoma desinada a Loja, sita na Rua 25 de Abril Edfício Park freguesia de Riba de Ave, concelho de V.N Famalicão,inscrito na matriz predial sob o nº 1164/BR e descrito na Conservatória do Registo Predial de V.N.Famalicão sob o nº 324/1994 1212BR

Valor base de venda- 49.000.00€

Aceitam-se propostas até às 18 horas do dia 25/9/2020.

As propostas devem ser dirigidas para o Administrador de Insolvência sito na Rua Costa Cabral 777 A 1º andar sala 8 4200-249 PORTO.

EDITAL

Dr. Rui Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº1 do artigo 30º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar-se no dia **29 de setembro de 2020** - terça-feira - pelas **21.30 horas, na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrso.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 15 de setembro de 2020.

O Presidente,
Rui Ribeiro (Dr.)

http://josesarmento.blogspot.pt - http://sarmento-news.blogspot.pt - http://revistaopimpolho.blogspot.pt

O PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1445

Vieira retirou Costa da sua Comissão de Honra... ... a decisão... ... é política ou desportiva???!!!...

e-mail: jsto@net.sapo.pt
http://josesarmento. blogspot.pt
https://www.facebook.com/sarmentojose
http://sarmento-news.blogspot.pt

Covid-19: Mais 90 casos em Famalicão e Santo Tirso

A Direção-Geral da Saúde atualizou, esta segunda-feira, os números relativos à Covid-19 nos concelhos do país.

Em Vila Nova de Famalicão verificou-se um crescimento de 56 casos durante a última semana, para um total de 755 infetados registados desde o início da pandemia.

Já em Santo Tirso, contabilizaram-se, na última semana, mais 34 casos de Covid-19. Atualmente, estão registados, neste concelho, 484 casos de infeção.

Nas últimas quatro semanas, foram registados 145 casos em Vila Nova de Famalicão e 78 em Santo Tirso.

FAMALICÃO REGISTA AUMENTO ASSINALÁVEL DE CASOS

Colaboradora do jardim de infância da Misericórdia infetada com Covid-19

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso divulgou, em comunicado, que uma colaboradora do jardim de infância da instituição está infetada com Covid-19.

A funcionária já não se encontrava em serviço desde o dia 11 deste mês, mas, depois de contacto com a Delegação de Saúde de Santo Tirso, a instituição procedeu ao "cumprimento imediato" das "recomendações dessa entidade" e à aplicação de "medidas preventivas acima do exigível", como "o encerramento da sala heterogénea" e o "isolamento profilático com vigilância de sintomas de todas as crianças e profissionais consideradas como contacto direto ou potencial contacto direto com a colaboradora infetada", até 25 de setembro.

No comunicado, a instituição garante que "continuará a cumprir com rigor o seu plano de contingência, atualizado em permanência com base nas normas e orientações das entidades competentes, acompanhando a evolução da situação, bem como comunicando novas medidas que possam vir a ser adotadas para defesa e proteção dos/as seus/suas utentes e profissionais".

Municípios permitem encerramento de estabelecimentos até às 23h

As autarquias de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso decidiram, à luz da resolução de ministros de 10 de setembro, estabelecer as 23 horas como o horário de encerramento permitido aos estabelecimentos comerciais.

Esta decisão, tomada no âmbito do Estado de Contingência, que vigora desde 15 de setembro e prolonga-se até ao último dia do mês, permite aos estabelecimentos funcionarem até ao limite fixado pelo Governo.

Para os estabelecimentos de restauração e cafés, há a possibilidade de encerrar à 01h00, sendo que às 00h00 deixam de poder admitir novos clientes.

"Decidimos abdicar da prerrogativa prevista na resolução do conselho de ministros de 10 de setembro, pelo que o encerramento dos estabelecimentos comerciais irá funcionar nos horários em vigor até então", explicou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, que salvaguarda, porém, que a decisão pode ser alterada se se "verificar uma evolução desfavorável" da situação epidemiológica no concelho.

"O sucesso de todas as medidas que estão a ser adotadas depende do comportamento cívico de cada um, é essencial que todos cumpramos as regras", sustentou o autarca.

Recorde-se que, entre as regras em vigor neste Estado de Contingência, estão a limitação das concentrações a dez pessoas, salvo se pertencentes ao mesmo agregado familiar, na via pública e em estabelecimentos; proibição da venda de bebidas alcoólicas em postos de abastecimento de combustíveis; proibição da venda de bebidas alcoólicas, a partir das 20h00, nos estabelecimentos de comércio a retalho, incluindo supermercados e hipermercados; proibição do consumo de bebidas alcoólicas em espaços exteriores dos estabelecimentos de restauração e bebidas após as 20h00, salvo no âmbito do serviço de refeições e limitação máxima de 4 pessoas por grupo nos restaurantes, cafés e pastelarias a 300 metros das escolas e em áreas de restauração de centros comerciais.

CAFÉS, EM REGIME DE EXCEÇÃO, PODEM ENCERRAR À 01H00

Aluno da Tomaz Pelayo recebe mil euros por vídeo sobre Covid

Miguel Leça de Oliveira Almeida, estudante na Escola Secundária Tomaz Pelayo, arrecadou o 3.º prémio do concurso "abcovid.pt", uma iniciativa da empresa farmacêutica Hovione, que durante dez semanas desafiou jovens dos dez aos 20 anos a criarem vídeos de um minuto, que transmitissem mensagens de apelo à proteção do novo coronavírus.

"Protege os que te rodeiam" é o nome do vídeo do estudante tirsense, que tem como protagonistas os objetos que no dia a dia nos protegem do vírus. Pela criatividade, foi premiado com mil euros. O vencedor do concurso, Tomás Oliveira, 17 anos, aluno da Escola Artística António Arroio, foi premiado com 3 mil euros.

Em competição estiveram 94 vídeos.

C.V.

Pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: REPSOLGAS

· Aquecimento central
· Pichelaria
· Redes de gás
· Ar condicionado
· Aspiração central
· Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Atualidade

// Vila Nova de Famalicão

Central rodoviária em obras

"Criação de um espaço mais moderno, multifuncional e mais confortável e cómodo para os passageiros". É este o objetivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão com as obras de requalificação da Estação Rodoviária de Passageiros de Famalicão.

A empreitada já está em andamento, o que obrigou a alterar o normal funcionamento desta valência. Os autocarros e o cais de embarque mantêm-se no mesmo local, mas as bilheteiras foram transferidas para instalações provisórias, no exterior do do edifício, que se encontra interdito.

Obra tem um prazo de um ano

Os trabalhos, da responsabilidade da empresa Costeira – Engenharia e Construção pelo valor de três milhões de euros - 2,5 milhões dos quais foram cofinanciados pelo Norte2020, através do Fundo Regional de Desenvolvimento Regional -, deverá estar concluída no prazo de um ano.

O projeto contempla a colocação de uma nova cobertura no cais e frente sul da estrutura; remodelação das áreas de comércio e serviços, com a reformulação de montras e libertação da área de acesso ao cais de embarque; colocação de apoios para o estacionamento de bicicletas e de novo mobiliário, e conceção de sinalética, de acordo com a nova imagem concebida para a central e reorganização das bilheteiras, concentrando a venda de todas as viagens no mesmo balcão.

"Queremos cada vez mais pessoas a utilizar os transportes públicos e esta intervenção é decisiva para que isso aconteça", referiu o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Nova associação vai reativar Universidade Sénior

A Associação Juntos por Famalicão vai reativar a Universidade Sénior do concelho. A decisão foi anunciada em comunicado pela nova coletividade que, desta forma, quer "apoiar o envelhecimento ativo da nossa população sénior, através da educação".

Com atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19, esta valência deverá retomar "dentro de dois a três meses", fez saber Miguel Lascasas, presidente da associação Juntos por Famalicão.

"Temos de agradecer o trabalho, a resistência e o legado da dona Fernanda Costa. A Universidade Sénior que ela criou foi um bom exemplo de uma instituição que é necessária em Famalicão", afirmou o dirigente.

A primeira ação desta nova entidade, fundada em julho, foi a abertura de uma loja social, no centro da cidade, para apoiar famílias que foram, fortemente, afetadas pelos efeitos negativos da pandemia. Naquele espaço, que funciona desde 11 de setembro com "horário alargado", os beneficiários podem encontrar vestuário e calçado para criança e adulto, material escolar, brinquedos, pequenos eletrodomésticos e produtos de têxteis-lar.

A associação Juntos por Famalicão resulta de um grupo criado no Facebook, durante a pandemia, que mobilizou milhares de pessoas em torno de ações solidárias.

Vale São Cosme ganha Parque de Lazer

A comunidade de Vale S. Cosme, em Vila Nova de Famalicão, vai ganhar um novo espaço de convívio. O futuro parque de lazer e merendas da freguesia vai nascer num terreno cedido pela autarquia, localizado junto ao CIIES - Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, nas antigas instalações da Didáxis.

Este foi um dos temas abordados na visita que o edil famalicense efetuou, a 16 de setembro, à União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, na companhia do vereador das freguesias, Mário Passos, e do presidente da Junta, Bernardino Martins.

Futuro parque de lazer vai nascer junto ao CIIES

Paulo Cunha fala "num espaço de qualidade e aprazível que vai servir as pessoas desta União de Freguesias".

Nota ainda para o pavilhão gimnodesportivo da antiga Didáxis que será alvo de uma intervenção e será colocado à disposição da comunidade.

O pacote de investimentos no saneamento básico recentemente lançado pela Câmara Municipal e que também abrange a União de Freguesias foi, naturalmente, um dos assuntos em destaque na visita de ontem.

Recorde-se que a obra tem uma extensão de 7,2 quilómetros e implica a construção de 115 ramais domiciliários, num investimento municipal de cerca de 524 mil euros. "É uma das intervenções mais importantes e uma das mais ansiadas na freguesia", refere, a propósito, o presidente da Junta de Freguesia.

As intervenções realizadas na rede viária mereceram também a atenção de Paulo Cunha, com destaque para os trabalhos que estão a decorrer na Rua do Rio Pelhe, em Vale São Cosme, e na Rua das Alminhas, na Portela, e para as obras já efetuadas na Travessa das Costeiras, em Telhado, e na Rua de Lourido, na Portela.

// Santo Tirso

Padre António Ferreira distinguido a título póstumo

O executivo municipal de Santo Tirso deliberou, na reunião de Câmara de 17 de setembro, a atribuição de um voto de louvor ao padre António Ferreira, falecido a 27 de setembro de 2019. A distinção lembra o serviço cívico e social prestado à comunidade ao longo dos 38 anos que desempenhou funções de sacerdote na paróquia de S. Tomé de Negrelos.

"É de total justiça lembrarmos aqui o padre António Ferreira, falecido há um ano, e distinguirmos o trabalho de uma vida à frente da paróquia", referiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

O autarca fez ainda questão de salientar o trabalho do pároco "em defesa dos mais pobres e o combate à exclusão social daqueles que não tinham retaguarda familiar", destacando ainda a "irreverência e liberdade de pensamento que lhe granjearam respeito e admiração junto daqueles que com ele conviveram".

António Ferreira desempenhou funções pastorais na paróquia de São Tomé de Negrelos até 22 de julho de 2019.

António Ferreira faleceu em setembro do ano passado

Autarquia assume requalificação da Escola Pe. Benjamim Salgado

Está dado o primeiro passo para a requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

A novidade foi tornada pública esta terça-feira, 22 de setembro, durante uma visita de trabalho do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, à escola da vila de Joane, onde anunciou a assinatura de um acordo de cooperação técnica com o Ministério da Educação que vai possibilitar o arranque do projeto de requalificação daquele edifício.

De acordo com o autarca, "este acordo permite iniciar de imediato um trabalho com a escola e com os agentes educativos para que se construa um projeto de intervenção que lhe devolva as condições que todas as escolas devem ter, sabendo que ao longo dos anos esta não foi sendo contemplada em várias oportunidades de intervenção".

ESCOLA NUNCA FOI ALVO DE OBRAS DE MELHORAMENTO

Segundo o documento, compete ao município assegurar a elaboração dos projetos de arquitetura e das especialidades para a modernização do edifício e dos arranjos exteriores. O município é ainda responsável por apresentar a candidatura para garantir o financiamento da empreitada. Aprovada a candidatura, o município deverá assegurar a posição de dono da obra.

"A perspetiva que temos é que está a chegar uma oportunidade e temos que estar preparados e ter tudo pronto para que a obra tenha a intervenção que permita modernizá-la, adaptá-la aos novos contextos educativos, que traga as comodidades que são necessárias para que quem a frequente, quer ao nível dos alunos ou do corpo docente, seja bem-sucedido. Não queremos que esta escola fique de fora do comboio do desenvolvimento", afirmou Paulo Cunha.

Para o diretor do Agrupamento, Alfredo Mendes, "esta obra é uma necessidade e um desejo de toda a comunidade educativa". "Trata-se de um edifício de 1983, sem condições principalmente em termos térmicos, nem infraestruturais para a população de estudantes", revelou, sem deixar de sublinhar que "é necessário criar espaços modernos e adaptados à realidade tecnológica atual, mas também criar espaços exteriores cobertos que facilite a circulação".

O edifício, que pertence ao parque escolar do Ministério da Educação, nunca beneficiou de qualquer obra de melhoramento. Atualmente, a escola conta com 1400 alunos que frequentam o 3.º ciclo e ensino secundário.

Refira-se que ainda recentemente a autarquia de Famalicão apresentou o projeto para a requalificação e modernização da EB de Ribeirão, uma obra que irá decorrer exatamente nas mesmas condições que a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

Recorde-se que esta escola esteve recentemente em destaque no ranking nacional das escolas, apresentando-se como uma das 20 melhores escolas públicas, obtendo a melhor média do distrito de Braga.

Escolas de Famalicão "prontas" para receber os alunos em segurança

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, visitou a Escola Secundária D. Sancho I, a 15 de setembro, para se inteirar das regras de proteção e segurança implementadas, para a prevenção da Covid-19.

Acompanhado pela diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Maria Helena Pereira, e pelo vereador da Educação, Leonel Rocha, o presidente da autarquia mostrou-se "muito satisfeito com as medidas adotadas pelas escolas de Famalicão".

"O plano de segurança que está a ser implementado nas escolas de Famalicão corresponde àquelas que são as condições essenciais que pressupõem a confiança nestes espaços", afirmou.

"Saio daqui com a certeza absoluta que tudo aquilo que resulta da ação humana está feito nesta escola. Tudo aquilo que a Câmara Municipal, a escola, as associações de pais, juntas de freguesia e comunidade educativa no seu todo, podia fazer, está feito. A escola está de portas abertas e está pronta para receber os alunos".

Aos mais jovens, Paulo Cunha deixou uma mensagem de confiança e otimismo. "Venham com muita vontade de aprender e com a certeza de que estão a fazer tudo pela vossa segurança e proteção da saúde. Hoje, a escola está mais competente e mais qualificada", afirmou.

De acordo com a diretora do agrupamento, Helena Pereira, a escola em colaboração com as associações de pais, o município e a junta de freguesia elaborou uma serie de regras e cuidados a ter em conta. "Os principais cuidados estão relacionados com a organização do próprio espaço, com a necessidade que tivemos de reforçar todas as condições de segurança, mais especificamente os circuitos que estão claramente definidos, para que os jovens possam cumprir as regras fundamentais e evitem os cruzamentos e os contactos."

Por outro lado, houve "um reforço em todas as salas de aula, no que diz respeito aos equipamentos de higiene nomeadamente o gel desinfetante e produtos de desinfeção de equipamentos."

Apesar de todas estas medidas preventivas, a responsável afirmou que "um aspeto fundamental é o envolvimento dos jovens no cumprimento das novas regras. Por isso, estamos a fazer uma aposta fundamental na sensibilização e na cidadania dos nossos jovens".

Refira-se que a Câmara Municipal entre outros apoios, assumiu todo o investimento com a produção e colocação de sinalética e informações nas escolas do concelho. Foi um trabalho desenvolvido em rede e em colaboração com os agrupamentos de escolas e comunidade educativa.

AGRUPAMENTOS ESFORÇARAM-SE PARA CUMPRIR ORIENTAÇÕES DA DGS

Câmara oferece fichas de trabalho

No final da semana passada, a autarquia famalicense anunciou o investimento de 140 mil euros para oferecer a todas as crianças que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico, no concelho, as fichas de trabalho. A medida representa a aposta do município na gratuitidade e igualdade da educação, depois de o Governo ter decidido pelo empréstimo dos manuais escolares que, em Vila Nova de Famalicão já eram gratuitos para os estudantes do 1.º ciclo desde 2002.

Numa visita simbólica que efetuou ao Centro Escolar de Antas, Paulo Cunha, acompanhado pelo diretor do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Carlos Teixeira, e pelo vereador da Educação, Leonel Rocha, salientou que "o município quer que as crianças tenham desde o primeiro dia de aulas as ferramentas que são necessárias para serem bem sucedidas". E acrescentou: "A chegada à escola foi, este ano, diferente dos outros anos, mas nós queremos que com a oferta destas fichas dar um sinal às famílias, de que estamos aqui para ajudar e para as libertar deste encargo financeiro".

Para Carlos Teixeira "esta medida representa um regresso àquilo que já existe em Famalicão há muitos anos e a que já estamos habituados primeiro com a oferta dos manuais e agora com as fichas de trabalho. Neste regresso à escola, ao fim de quase seis meses, com esta medida, as crianças e as famílias percebem que, na medida do possível, a escola continua e vai continuar a dar-lhes todas as condições para a sua aprendizagem".

COVID-19

Os profissionais do Centro Hospitalar do Médio Ave manifestam publicamente o seu profundo reconhecimento a todos os que, das mais diversas formas, quiseram exprimir a sua solidariedade no combate à Covid-19, e em particular às seguintes individualidades, associações, autarquias e empresas:

A Frutaria do Bruno
Aco - Fábrica de Calçado, S.A.
Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite - São João da Madeira
AMF Safety Shoes, Lda
Ana Maria Fernandes (familiar)
Ângelo Casteleiro
António J. Pontes - Done Lab | Advanced Manufacturing of Products and Tools – Univ. do Minho e Bosch Car Multimedia
Arlindo Barbosa
Associação de Pais e Encarregados de Educação da escola 1º Ciclo de Mões
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar do Louro
Associação Voluntariado de Hospital S. João de Deus de V. N. Famalicão
Auchan Famalicão
Auchan Santo Tirso
Avisêco - Arrendamento de Imóveis, Lda.
Barata Garcia S.A.
Bayer Portugal, Lda.
Bial – Portela & Cª., S.A.
Boston Consulting Group + NOS
Cafés Torrié
Câmara Municipal de Santo Tirso
Câmara Municipal da Trofa
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Carlos Silva
Casa do Pessoal do Hospital Distrital de Famalicão
Casa dos Reclamos - Imprimimos Confiança, Lda.
Casafama Imobiliária
Cátia Nunes - Assessora Oriflame
Chicco – Artsana Portugal, S.A.
Clilamas - Adão Romano - Massagens, Lda.
Coca-Cola Portugal
Continental Mabor - Indústria de Pneus, S.A.
Cook Time - Fernanda Faria
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento Escuteiros 628 de Santo Tirso
Cristiana Azevedo - Revendedora AVON
Cruisecar – Aluguer de carros | Rent a car
David Construções
Dentesmalte - Clínica Médico-Dentária, Lda.
Dermoteca - The Nature on Your Skin
Divisioncare Health Services Unip. Lda.
E.Leclerc Famalicão
Embalcut - Indústria Embalagens, Lda.
Equipa Profissional do Futebol Club de Famalicão
Escola Superior de Biotecnologia – Univ. Católica Portuguesa
Laboratório da Prof.ª Dra. Manuela Pintado
Eurofins Scientific
Famaconcret, Lda.
Ferraz & Ferreira, Lda
Fisioactive – V. N. Famalicão
Forave Escola Profissional
Fórum Criativa - Eventos, Publicidade e Merchandising, Unipessoal, Lda.
Funcionárias Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - V. N. Famalicão
Fundação Bancária "La Caixa" - Banco BPI
Fundação Vítor Baía 99
Ginásio Status - Health and Fitness Club
Grupo RNM - Produtos Químicos
Hidrofer S.A.
Ikea
Iniciativa Abraço a Famalicão
Iniciativa Juntos em Vila Nova de Famalicão contra a COVID-19
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)
Intaglio - Vestuário, Lda.
Jornal do Ave
Jornal Notícias da Trofa
Jornal O Povo Famalicense
Jornal Opinião Pública
Júlio Brandão Infantário – Infantário Famalicão
Laboratório Edol - Produtos Farmacêuticos, S.A.
Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos
Laboratórios Pierre Fabre
Laboratórios Vitória, S.A.
Leica – Aparelhos Ópticos de Precisão, S.A.
Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso
Lions Club International
LT Clothing, Lda
Lucemplast, Lda
Maran – Mário e Dominguez, Lda.
Mariana Couto
McDonald's Famalicão
ME.AT Restaurante
Medisousa Unipessoal ,Lda.
Miguel Las Casas
Mini Mercado Revolta - Leonel Gil
Modelstone - Mármores e Granitos
Movimaison Portugal
Movimento ISTAR contra a Covid-19
Nivea - Omnicom Public Relations Group
Nutricia Advanced Medical Nutrition - Unipessoal, Lda.
Ordem dos Médicos
Padre António Machado e paroquianos de Fradelos
Padre Luciano e paroquianos da Trofa
Padre Manuel Cantilal e paroquianos de S. Cristina do Couto, Lamelas, Guimarei, Carreira e Refojos
Partteam & Oemkiosks
Pastelaria Doce Pimentinha, Lda.
Pastelaria Famidoce
Pastelaria do Vinhal
Patrulha 3D (Grupo informal de amigos)
Pestana Hotel Group
Polopiqué - Comércio e Indústria de Confecções S.A.
Prof. Manuel Miranda
Proteção Civil de Santo Tirso
Proteção Civil de V. N. Famalicão
Qualifix - Canalizações e Serralharia, Unipessoal Lda.
Raclac S.A. - Indústria Produtos Descartáveis
Restaurante Marco
Restaurante Mikado
Restaurante Neto
Restaurante Varzim
Riopele Têxteis, S.A.
Rui Fernando Gomes Mesquita
Samofil Têxteis, Lda
Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.
Smith & Nephew
Sónia Gomes Silva
Sumol + Compal Marcas, S.A.
Talho Santa Marinha Casticarnes
Tipografia Priscos e Daniel Sousa
Universidade do Minho
Universidade Lusíada (Famalicão)
Vasco Gonçalves
Vieira de Castro – Produtos Alimentares, S.A.
Wake Up Famalicão
Yves Rocher Portugal - Ana Tavares

21 setembro 2020

GOKÄ é estrela no Modtíssimo

Inovação GOKÄ está em destaque no Modtíssimo e a sua sweat está nomeada para o iTechStyle Awards, um dos mais prestigiados prémios de inovação da indústria têxtil nacional,que será atribuído na Alfândega do Porto. A inovação concebida e produzida pela empresa têxtil MO Tex, situada em Fradelos, no concelho de Vila Nova de Famalicão, prometer ser "uma inovação com 99 por cento de eficácia no combate ao novo coronavírus".

As peças de roupa, constituídas por uma sweat com gola incorporada, que substituiu a máscara e filtra a 99%, calças de fato de treino e máscaras, "têm a particularidade de ter um acabamento antivírico. A fibra têxtil conta com um químico, já testado em laboratório, que confere uma ação de neutralização do vírus", explicou Márcia Oliveira, gerente da empresa. "É um produto pensado essencialmente para o regresso às aulas. Em vez de terem de andar sempre com a máscara, os alunos terão apenas de levar a 'sweat', ficando o problema resolvido de uma forma 'fashion' e prática", referiu Márcia Oliveira.

A gola ajustável ao rosto e, na zona frontal, "agrega uma membrana de nanofibra que confere um nível de filtração de 99,9% de todos os microorganismos e partículas perigosos". O produto integra o iTechStyle Showcase® - Textile Innovation and Business Platform, promovido pelo CITEVE em parceria com a MODTISSIMO. Uma mostra do que mais inovador e técnico se faz na IVT Nacional.

Empresa de Fradelos criou peças de vestuário para combater Covid-19

A Sweat GOKÄ está nomeada para o iTechStyle Awards um dos mais prestigiados prémios de inovação da indústria têxtil nacional, no certame que termina esta quinta-feira na Alfândega do Porto. Em jeito de balanço Márcia Oliveira garantiu ao JA " a participação no iTechStyle Showcase é resultado de uma candidatura ao CITEVE, tendo o projecto GOKÄ sido selecionado pelo cariz inovador da peça apresentada. Temos uma grande expectativa em relação à participação no Modtissimo, sendo que no primeiro dia já recebemos alguns contactos de potenciais clientes. Em Portugal o impacto tem sido extremamente positivo e é expectável que, sobretudo as golas de proteção, cheguem brevemente a uma grande cadeia de distribuição nacional. Ao nível da internacionalização, estamos na eminência de fechar representação comercial para os mercados de França, Reino Unido e Alemanha". .

A nova marca apresenta muitas novidades e além da inovação no design, também a eficácia de proteção é pensada ao pormenor. A zona frontal da gola - que se ajusta ao rosto - agrega uma membrana de nanofibra que confere um nível de filtração de 99% e uma elevada respirabilidade. "Trata-se de uma fibra de características singulares, cujo filamento tem um diâmetro cem mil vezes menor que um fio de cabelo", refere. Todas as peças têm acabamento antimicrobial de última geração, com efeito neutralizador de vírus envelopados, como é o caso do Sars Cov-2. Ambas as tecnologias já foram testadas pelo Textile Research Institute de Espanha e pelo Institut Pasteur de Lile.

A Mo Tex, é uma startup recentemente instalada em Famalicão. Aposta numa marca que foi pensada em plena crise pandémica, como forma de dar resposta criativa à necessidade crescente de aliar moda e proteção efetiva. De acordo com Márcia Oliveira, "com os avanços da nanotecnologia abrem-se novos horizontes no sector têxtil, que permitem o desenvolvimento de produtos high-tech, inovadores e diferenciadores". A empresária acredita que o período após a Covid-19 trará exigências acrescidas e "novos desafios aos quais a indústria têxtil terá de se adaptar". Nesse sentido, em parceria com diferentes players da cadeia de valor, a startup "explora agora novos materiais e tecnologias, sem comprometer a sustentabilidade ambiental ou causar efeitos colaterais aos usuários".

Em termos de comercialização "estamos a ultimar a loja online. Anunciamos a comercialização para o Outono. Dentro de sensivelmente uma semana em www.goka.pt e em algumas lojas multimarca que serão entretanto divulgadas" podem ser adquiridos os produtos desta marca.

Coleção está em destaque no Modtíssimo

CUPÃO DE ASSINATURA

SIM, DESEJO RECEBER O JORNAL DO AVE
▪ Assinatura Anual: **18,50€** (Portugal Continental)

NOME: ____

MORADA: ____

TELEFONE: ____ COD. POSTAL: ____

Nº CONTRIBUINTE: ____ E-MAIL: ____

JUNTO ENVIO CHEQUE Nº: ____ SOBRE O BANCO: ____

... OU POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN: PT50 0007 0000 0011 0719 2932 3

QUERO RECEBER O JORNAL EM ☐ PAPEL ☐ PDF

ASSINATURA

Jornal do Ave

RECORTE ESTE CUPÃO E ENVIE PARA:

JORNAL DO AVE
Rua Aldeias de cima, 280
4785-699 STB

CONTACTO:
969 848 258

WWW.JORNALDOAVE.PT
geral@jornaldoave.pt

ATUALIDADE

// Santo Tirso

Duas escolas renovadas e planos de contingência reforçados

Em cima da secretária, os livros e os lápis, no rosto a máscara que acompanhará os alunos ao longo de um ano letivo bem diferente daqueles a que estavam habituados. Num contexto atípico e carregado de incertezas, as escolas abriram sob regras de segurança que tentam evitar a propagação galopante do novo coronavírus e assegurar o crescimento, o mais normal possível, dos cidadãos de amanhã. CÁTIA VELOSO

Em Santo Tirso, o arranque do ano letivo 2020/2021 foi especial nas escolas básicas de S. Rosendo e de Vila das Aves, com a inauguração das requalificações feitas pela autarquia, que garantem melhores condições físicas às respetivas comunidades letivas e ganham importância extra no contexto da pandemia.

No fim da visita aos dois estabelecimentos, Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, garantiu que o caminho para dotar o parque escolar de melhores condições estruturais vai "continuar", ao abrigo de um plano de requalificações que já supera "os cinco milhões de euros" de investimento.

Seguindo as indicações da Direção-Geral da Saúde, as escolas construíram os planos de contingência à medida das possibilidades. O arranque do ano letivo é feito em todo o país com ensino presencial, que pode, dependendo da situação epidemiológica, ser substituído pelos regimes "misto" ou "à distância". Os agrupamentos prepararam-se e seguiram à risca as recomendações: foram criados circuitos de circulação, colocados sinais para garantir distanciamento social nas áreas comuns cobertas e atribuída uma sala para cada turma. Para Fernando Almeida, diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, a "própria estrutura" da Escola Básica de S. Rosendo, dividida por pavilhões, é uma "mais-valia", porque permite "diferenciar as turmas" e fazer com que os alunos, no fim de cada aula, "acedam, logo, ao exterior".

No Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, no qual se insere a Escola Básica de Vila das Aves, foram ainda colocados "separadores centrais" nas secretárias, que terão como ocupantes sempre os mesmos alunos.

O cenário realista não afasta os problemas que surgirão num contexto de pandemia ainda longe de estar resolvida, por isso, a energia está canalizada na mitigação dos efeitos que esta pode ter através da escola. Sérgio Afonso, delegado regional de Educação do Norte, sublinha que "é importante que todos cumpram as regras". "Se os alunos e as famílias cumprirem, no exterior, como nós cumprimos dentro da escola, certamente, não vamos ter as centenas de casos que têm vindo a público, diariamente", sublinhou, sem deixar de transmitir uma mensagem de "confiança" no "trabalho dos professores" no processo de consciencialização.

Seguir o protocolo é, segundo Sérgio Afonso, premente para que a situação não se agudize no seio das comunidades escolares. "Se aparecer um caso, há um plano de contingência que tem que ser ativado e as escolas têm de segui-lo, para que não haja atuações discrepantes nem se cause alarmismo", sustentou.

Quanto ao sentimento geral dos principais interessados é claro, depois de uma experiência de ensino à distância que, à partida, podia ser entusiasmante, mas que foi perdendo fulgor à medida que o isolamento aumentava. Para Mariana Araújo, presidente da Associação de Estudantes de Vila das Aves, "toda a gente queria voltar à escola", porque "já era muito tempo em casa" e o ensino à distância foi "mais complicado" para assimilar a matéria. "Acho que não houve muito progresso nos estudos", referiu.

Como forma de dizer "presente" neste trabalho de preparação para mais um ano letivo, a Câmara Municipal de Santo Tirso, disse o presidente, "acompanhou os agrupamentos e ajudou-os a criar os planos de contingência", tendo ainda apoiado na formação dos "operacionais", no que respeita aos passos a dar na "higienização" das escolas.

Segundo Alberto Costa, houve também a "preocupação" de garantir, através de "contactos com as empresas concessionárias", que a oferta de transportes públicos para os estudantes fosse garantida, "logo desde o início do ano letivo, em quantidade suficiente e em condições de segurança adequadas".

ESCOLA DE S. ROSENDO FOI UMA DAS QUE SOFREU OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

Câmara atribuiu 35 mil euros em bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Santo Tirso distribuiu, no último ano letivo, 35 mil euros em bolsas de estudo a 50 jovens que frequentam o Ensino Superior. Numa sessão simbólica, realizada na sede do concelho, a 15 de setembro, o presidente da Câmara, Alberto Costa, recebeu 14 dos 50 alunos, sublinhando que esta é uma medida que, além de "premiar o mérito", visa "assegurar que a condição socioeconómica não constitui um fator impeditivo e discriminador no acesso à educação".

O autarca destacou ainda que, no seguimento de uma política municipal de incentivo ao prosseguimento de estudos, "a Câmara tem vindo a aumentar, de ano para ano, o número de bolsas atribuídas", que agora se fixa nas 50.

No ano letivo 2019/2020, o investimento da autarquia foi de cerca de 35 mil euros, e envolveu 18 renovações de bolsas de estudo e 32 atribuídas pela primeira vez.

Nos últimos cinco anos, a Câmara Municipal de Santo Tirso atribuiu um total de 138 bolsas de estudo.

Assegurado prolongamento de horário escolar

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, assinou, esta terça-feira, os protocolos de colaboração com 26 associações de pais e duas juntas de freguesia. O objetivo é assegurar o acompanhamento dos alunos do pré-escolar durante o período da manhã e após o termo das atividades letivas, assi como durante as interrupções letivas.

São cerca de 900 os alunos que, ao longo do corrente ano letivo, irão usufruir do serviço de prolongamento de horário. A medida implica um investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso na ordem dos 253 mil euros e "representa um auxílio importante para os pais, que podem ir trabalhar sabendo que os filhos estão em segurança e têm um acompanhamento adequado ao seu desenvolvimento", realçou Alberto Costa, durante a assinatura dos protocolos com as entidades gestoras do prolongamento de horário, a quem cabe a contratação de 42 recursos humanos especializados. "Os horários são definidos de acordo com as necessidades de cada estabelecimento de ensino", explicou o autarca.

A decorrer "numa altura particularmente difícil, face à pandemia da Covid-19", o ano letivo já arrancou e o "Município tem estado em constante diálogo com as escolas e autoridades de saúde locais para garantir que estão reunidas todas as condições para que os alunos possam frequentar os seus estabelecimentos de ensino com toda a segurança", assegurou, ainda, Alberto Costa.

CÂMARA ASSINOU PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÕES DE PAIS E JUNTAS DE FREGUESIA

ATUALIDADE

// Região

Requalificação de ribeiras desbloqueia variante à EN 14 entre Famalicão e Trofa

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai avançar com a valorização e requalificação ambiental e paisagística das ribeiras de Ferreiros e Penouços, criando um percurso pedonal e ciclável que vai ligar as freguesias de Lousado e Ribeirão ao concelho vizinho da Trofa.

A intervenção nos dois afluentes do rio Ave resulta de um protocolo assinado, a 15 de setembro, entre a autarquia famalicense e a Infraestruturas de Portugal (IP) e vai permitir desbloquear a aprovação do estudo do impacto ambiental referente à construção do novo troço da variante à Estrada Nacional 14 que liga a rotunda de Santana, em Ribeirão, à nova travessia sobre o Ave.

"O tratamento destas duas ribeiras vai, em primeiro lugar, trazer mais qualidade de vida para todos aqueles que aqui vivem, vai permitir que deixem de haver obstáculos técnicos à construção da nova ligação entre Famalicão e a Trofa e da nova ponte sobre o Rio Ave e vai, por fim, permitir que a Continental Mabor reúna as condições necessárias para aumentar a sua nave industrial", explicou hoje o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, na cerimónia de assinatura do protocolo que decorreu nos Paços do Concelho, com a presença do presidente da IP, António Laranjo, dos presidentes das autarquias da Trofa e da Maia, Sérgio Humberto e António Domingos Tiago, respetivamente, e do presidente do conselho de administração da Continental Mabor, Pedro Carreira.

Paulo Cunha aproveitou ainda para salientar o clima de compromisso existente entre todas as entidades envolvidas no processo e para lembrar o retorno que esta obra vai trazer para a economia da região e do país. "É mais uma etapa que se cumpre para a valorização de um território que não é só de um concelho, mas sim de um eixo que liga os concelhos de Famalicão, Trofa e Maia e que é o eixo mais exportador do país", disse.

O presidente da IP, António Laranjo, fala "num dos projetos mais estruturantes e relevantes" para a região.

AUTARQUIA ASSINOU PROTOCOLO COM A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

Refira-se ainda que a intervenção nestas duas ribeiras vai implicar um investimento municipal que ronda os 300 mil euros e incidirá sobre uma área total de aproximadamente 66 mil metros quadrados.

De acordo com a memória descritiva, o projeto de requalificação ambiental das ribeiras de Ferreiros e Penouços prevê, entre outros trabalhos, a reedificação dos taludes marginais tornando-os mais estáveis e a sua revegetação, a execução de uma bacia de retenção na margem esquerda da ribeira de Ferreiros, de forma a reter os picos de cheia e o desenvolvimento dos percursos pedonais e cicláveis. À Infraestruturas de Portugal cabe, entre outros trabalhos, efetuar as expropriações dos terrenos necessários para a implementação do projeto.

Concurso da variante na Trofa lançado para a semana

O concurso da terceira fase da Variante à Estrada Nacional (EN) 14 vai ser lançado na próxima semana e tem um custo previsto de 32 milhões de euros, disse hoje à Lusa o presidente da Câmara da Trofa.

A empreitada que ligará a Maia até ao interface rodoferroviário da Trofa deverá iniciar-se no verão de 2021, acrescentou Sérgio Humberto

"É uma empreitada com um custo previsto de 32 milhões de euros, fora os terrenos, e que terá uma extensão de cerca de 10 quilómetros", explicou Sérgio Humberto, que hoje anunciou na sua página no Facebook a obra que faz ser um "dia memorável para a Trofa".

E prosseguiu: "o concurso será lançado para a semana no Diário da República, após o que decorrerá um prazo médio entre oito a dez meses, pelo que entre julho e agosto de 2021 a obra estará no terreno".

Apesar da alegria pela notícia que lhe chegou "do gabinete do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos", Sérgio Humberto promete "comemorar só quando as máquinas estiverem no terreno".

Explicando que a conclusão da variante vai tirar "muito trânsito pesado à EN 14, já de si saturada", o autarca citou "estudos recentes da câmara" que "mostram que o tráfego supera os 600 veículos/hora".

"Quando andávamos a falar de números na ordem dos 40 mil carros de tráfego médio diário, na verdade é superior, atingindo, em algumas áreas, os 50 mil. E desses, 20% são pesados", declarou sobre "uma das estradas nacionais com maior tráfego no país".

Uma vez pronta, disse, a "variante vai retirar muito desse trânsito à EN 14 e o nosso estudo aponta para números na ordem dos 50%". **C/ Lusa**

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO
DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote 62), titulada pelo alvará 29 de 1973/06/06, localizado em Largo Dr. António Miranda, lote nº. 62, em Sta. Cristina do Couto, - União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel9 e Burgães, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no balcão único da Câmara Municipal bem como no edital publicitado na página da CM na internet.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho, 16 de setembro de 2020.

O Presidente, Alberto Costa

Hendo recebeu roadshow com gama eletrificada da BMW

O concessionário Hendo foi palco do primeiro de vários roadshows que a BMW vai promover em Portugal, até 5 de dezembro, para apresentar a gama eletrificada da marcada.

"Electrifyou" é o nome do evento que dá a conhecer as viaturas que entraram, recentemente, no mercado e que culminam num trabalho de pesquisa, desenvolvimento e inovação de quase cinco décadas.

Além das propostas cem por cento elétricas, como o novo BMW iX3 ou o BMW i3 e o BMW i3s, no roadshow que passou por Santo Tirso, no sábado, 19 de setembro, os clientes puderam ver ainda a aposta da marca no segmento de veículos híbridos plug-in, o maior no mercado automóvel, que garante o melhor de dois mundos para todos os estilos de vida e todas as necessidades.

"Esta gama permite, além de veículos totalmente elétricos, sugestões mistas para mostrar o que o futuro traz, ou seja, veículos sustentáveis, que permitem a otimização de recursos e que têm, como cereja no topo do bolo, toda a tecnologia BMW para ajudar no dia a dia", explicou Sandra Lima, coordenadora de eventos da BMW Portugal.

Neste roadshow, os potenciais clientes têm oportunidade de conhecer, através de um pequeno briefing, toda a realidade da gama eletrificada da BMW, podendo, depois, experimentar qualquer uma das novas viaturas, através de um test-drive, realizado com todas as medidas de segurança face à pandemia de Covid-19.

Os interessados podem inscrever-se através do site da BMW em Portugal ou em qualquer concessionário da marca.

HENDO RECEBEU PRIMEIRO ROADSHOW "ELECTRIFYOU" DA BMW

Vila das Aves pavimenta mais de uma dezena de ruas em terra

A transformação já é visível um pouco por todo o território do concelho de Santo Tirso e Vila das Aves não é exceção. O compromisso de acabar com as ruas em terra já foi concretizado nalgumas artérias da freguesia, como fez questão de atestar o presidente da Câmara Municipal, numa visita ao terreno, na manhã de 19 de setembro. CÁTIA VELOSO

PRESIDENTE DA CÂMARA VISITOU FREGUESIA PARA SE INTEIRAR DO RESULTADO DAS OBRAS

Em Vila das Aves, no âmbito deste plano de pavimentações, estão concluídas ou em intervenção, 13 ruas, num investimento que ronda os "200 mil euros", atribuídos pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia, entidade responsável pelas obras.

"As juntas de freguesia têm sido excelentes parceiras nesta aposta, que, considero, está ganha, uma vez que resolve problemas que temos há anos. Há quem diga que é uma intervenção que parece pouco significativa, então eu questiono por que é que nunca se fez", atirou Alberto Costa, presidente da autarquia tirsense.

Para sustentar que, apesar de se tratarem de ruas com pouca extensão, a dimensão do plano é assinalável, já que contempla, no total, a pavimentação de "cerca de 20 quilómetros" de vias em terra.

À "nova forma de fazer política", como Alberto Costa apelida este plano em que dá um sinal de "confiança" às juntas de freguesia, o autarca de Vila das Aves tece rasgados elogios. "Conseguimos, pelo fator da proximidade, detetar as ruas que, realmente, precisam de ser intervencionadas para erradicar o pavimento em terra. Fizemos investimento em ruas que, dizem os moradores, nunca foram intervencionadas", sustentou.

Na freguesia de Vila das Aves, estão de cara lavada as ruas Calçada dos Aves, Nossa Senhora de Fátima, Bela Vista e Pedro Dioga e as travessas Casa da Barca, da Rua de Luvazim, da Rua José Narciso Machado Guimarães, Vilas Boas e Paradela. Em andamento estão as pavimentações nas ruas das Magnólias, Calçada da Carreira, Privada e na Travessa Moinho do Aves.

Joaquim Faria quis ainda salientar que este plano de pavimentações "não se relaciona" com "outras necessidades", também "já identificadas". "Também em conjunto com o município, estamos a estudar os investimentos para a sua pavimentação ou alteração do tipo de pavimento. Temos é que dar tempo ao tempo, porque é impossível fazer tudo o que é preciso em quatro anos", acrescentou.

Além dos dois milhões de euros destinados a acabar com as ruas em terra no concelho, a Câmara Municipal de Santo Tirso dispôs-se a investir mais cerca de um milhão e meio de euros para obras nas estradas municipais, como é exemplo a EM 510, entre a Rotunda do Operário Têxtil e o Polidesportivo da Lama.

Atualidade

// Vila Nova de Famalicão

Habitar Famalicão reúne apoios à habitação do concelho e do país

Habitar Famalicão é uma nova plataforma online que reúne toda a informação sobre os programas de apoio à habitação existentes a nível nacional e municipal. Alojada no portal oficial da autarquia disponível em www.famalicao.pt/habitar-famalicao, a plataforma reencaminha o utilizador de acordo com as suas necessidades para o apoio indicado.

Assim, para além dos programas municipais da Casa Feliz que inclui apoio à renda e apoio a obras, e habitação municipal, a plataforma dá também acesso aos programas estatais de Arrendamento Acessível; Reabilitar para Arrendar e Porta 65 - Arrendamento Jovem.

Existem ainda apoios específicos no âmbito da Covid 19, nomeadamente para famílias que viram os seus rendimentos diminuir em consequência da pandemia.

Procurando melhorar as respostas habitacionais do município, a plataforma permite ainda uma participação ativa dos munícipes através da resposta de inquéritos que serão tidos em conta na estratégia local para a habitação.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, esta plataforma "funciona como uma espécie de guia completo sobre os apoios à habitação no concelho e no país. Todos os cidadãos têm direito a uma habitação condigna e através deste portal estamos a facilitar esse acesso".

Habitar Famalicão é uma iniciativa dinamizada pelo município de Vila Nova de Famalicão em parceria com a Relatos Quotidianos-Associação que, em articulação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, irá contribuir para facilitar o acesso dos famalicenses a uma habitação condigna e a custo justo.

A iniciativa terá duas funções diferentes; por um lado, prestar apoio técnico a inquilinos e proprietários, por outro, facilitar o contacto entre o tecido social e a equipa de planeamento que vai desenvolver uma Estratégia Local de Habitação para o Município e um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para Riba d'Ave e Oliveira de São Mateus.

Plataforma online informa sobre programa de apoio à habitação

Selos Visão'25 atribuídos a 34 projetos inspiradores

Trinta e quatro projetos promovidos no seio da comunidade famalicense vão ser distinguidos com o selo "Famalicão Visão'25" pela forma como têm contribuído para a valorização e afirmação do concelho de Vila Nova de Famalicão.

A atribuição dos Selos Famalicão Visão'25 acontece pelo quinto ano consecutivo na próxima segunda-feira, dia 28 de setembro, na sessão solene comemorativa do 185.º aniversário do Dia do Concelho. A cerimónia decorrerá pelas 18h00, no adro da igreja de Vilarinho das Cambas, é de acesso restrito devido às limitações impostas pela pandemia da Covid-19 e será transmitida online, através do Facebook do Município de Famalicão, em www.facebook.com/municipiodevnfamalicao.

Este foi, de resto, o ano em que se registaram mais candidaturas – mais de meia centena - à iniciativa promovida anualmente pela autarquia liderada por Paulo Cunha.

Os projetos são integrados em quatro categorias. A categoria Famalicão Made IN abrange os projetos empreendedores que potenciam a incorporação tecnológica e a aplicação de soluções de futuro, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação e que aumentam a competitividade e internacionalização. A categoria B -Smart Famalicão irá reconhecer os projetos que promovam uma economia mais eficiente na utilização dos recursos. A categoria Força V – Famalicão Voluntário inclui os projetos que reforçam o capital social presente nas práticas de intervenção e animação comunitária e impulsionam novos ambientes de participação e envolvimento ativo. Por fim, na categoria Famalicão Comunitário serão reconhecidos os projetos que promovam a corresponsabilização dos cidadãos e que se distingam enquanto projetos coletivos, de cooperação e colaboração entre atores públicos e privados e potenciadores dos valores do futuro.

Alguns dos projetos premiados este ano surgiram e destacaram-se no âmbito do contexto pandémico. Ao todo serão entregues 8 selos na categoria "Famalicão Made IN", 6 selos na categoria "B -Smart Famalicão", 8 selos "Força V – Famalicão Voluntário" e 12 selos na categoria "Famalicão Comunitário".

Recorde-se que a atribuição dos Selos Famalicão Visão'25 acontece pelo quinto ano consecutivo, tendo sido já reconhecidos mais de setenta projetos.

No fundo, o selo representa um prémio que identifica e reconhece as boas práticas com impactos positivos no território, na economia e na sociedade, que sejam inovadoras e inspiradoras, que expressem os valores e reforcem a identidade famalicense.

Quinta edição decorre entre 10 e 17 de outubro na Casa das Artes de Famalicão

CLOSE-UP aborda temática: Cinema na Cidade

O pandemónio da presente pandemia afeta as relações sociais em todas áreas geográficas e demografias, mas é nos grandes aglomerados populacionais, nas urbes, que o medo é gerador de perplexidades e onde se revelam as mais díspares reações ao confronto ou convívio com um vírus que já mudou a nossa forma de viver.

A Cidade sempre se revelou um ecossistema onde florescem múltiplas temáticas que o Cinema trata e projeta no ecrã. É esta relação do Cinema/Cidade que o 5.º Episódio do Close-Up - Observatório de Cinema de Famalicão quer explorar assumindo como mote: Cinema na Cidade. Assim, esta quinta edição projeta-se orientada pelas relações do Cinema com a Cidade, no habitual encontro entre ficção e documentário, produção contemporânea e história do cinema.

O Close-Up, que decorre entre 10 e 17 de outubro, tem programadas 30 sessões em sala.

Os naturais destaques vão para a exibição de dois filmes-concerto, por Cristina Branco (The River de Frank Borzage) e Black Bombaim & Luís Fernandes (A Idade de Ouro de Buñuel), sendo este uma estreia.

Destaca-se ainda um programa dedicado à filmografia de Pedro Filipe Marques, incluindo uma carta branca ao realizador.

Outro dos destaques do programa de 2020 vai para um panorama em volta do mote desta edição – Cinema na Cidade – que inclui filmes de Wenders, João Pedro Rodrigues & Rui Guerra da Mata, Fellini e Alain Tanner, entre outros;

Atente-se ainda para as histórias do cinema do período mexicano de Luís Buñuel.

Tal como é habitual, a comunidade escolar tem preparado um conjunto de sessões que assinala, também, a passagem dos 75 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

As duas sessões para famílias contam com a mais recente produção da Pixar – "'Bora Lá" – e uma produção japonesa da Studio Ponoc – "Mary e a Flor da Feiticeira".

Reitera-se o privilégio do espectador do CLOSE-UP, de participar nas sessões comentadas que se estendem por todo o programa, com a presença de realizadores, críticos e programadores.

O bilhete geral para as sessões tem o custo de dois euros. Para portadores do cartão quadrilátero, a entrada custa um euro. Estudantes, seniores e associados de cineclubes têm entrada livre.

Já os filmes-concerto têm o custo de seis euros para o público geral e de três euros para portadores de cartão quadrilátero, estudantes, seniores e associados de cineclubes.

Festival Internacional de Órgão homenageia 500 anos da Circum-Navegação

A comemoração do quincentenário da Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães marca o arranque da sexta edição do Festival Internacional de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso.

CÁTIA VELOSO

A iniciativa, que sofreu um revés com o adiamento, para 2021, de dois concertos previstos para o Corpo de Deus, em junho, ganha expressão com este concerto extraordinário, cujo "repertório para canto e tecla comum ao espaço artístico europeu quinhentista" será apresentado pelo soprano brasileiro Rosana Orsini e pelo cravista e diretor do Festival, Marco Brescia. O espetáculo está marcado para 27 de setembro, às 16h00, no Mosteiro de Roriz, em Santo Tirso.

A cadência itinerante do Festival repete-se nesta sexta edição, que, explica o diretor artístico, "procura visitar, para além das igrejas que possuem órgãos autênticos, paróquias desprovidas de órgãos, às quais é temporariamente levado um órgão de pequenas dimensões, oferecendo, assim, a um público abrangente a oportunidade de desfrutar do encantamento que só um órgão legítimo é capaz de proporcionar".

Por isso, os dois fins de semana intermédios de outubro são compostos por seis concertos, divididos entre os concelhos de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso.

No primeiro, caberá ao organista italiano Giulio Mercati dar o mote para o Festival, utilizando os dois órgãos da Igreja Matriz de Ribeirão, o histórico de António José dos Santos, de 1874, e o novo órgão Klais, de 2018. Os acordes começam a soar às 21h00 de 16 de outubro.

No dia seguinte, à mesma hora, a magia organística pode sentir-se na Igreja Matriz de Joane, com o austríaco Michael Schöch, num recital ao órgão Paul Ott (1962).

O último concerto em território famalicense acontece a 18 de outubro, às 17h00, na Igreja Matriz de Requião, com o duo português composto pela violagambista Sofia Diniz e o organista Fernando Miguel Jalôto, que interpretarão repertório original para viola da gamba e contínuo, realizado ao órgão positivo Späth (1981) levado, a propósito, àquela paróquia.

O Mosteiro de Santo Tirso é palco do espetáculo que dá início ao fim de semana dedicado ao concelho tirsense. O reputado organista Javier Sáez Docón atuará, a 23 de outubro, às 21h00, ao realejo histórico Manuel de Sá Couto (c.1819-1822).

No dia seguinte, à mesma hora, o portuense Tiago Ferreira oferecerá um recital ao órgão Späth (1976) da Igreja Matriz de Fontiscos, e, para encerrar, no dia 25, Marco Brescia, acompanhado pelo Cuarteto Alicerce de Santiago de Compostela, interpretará concertos setecentistas para órgão e cordas ao órgão positivo Späth (1981), levado para a Igreja Matriz de São Martinho do Campo, às 17h00.

A lotação nos espaços é limitada, devido à pandemia, pelo que, para contornar essa limitação, a organização do festival decidiu transmitir em streaming, nas redes sociais do Festival Internacional de Órgão, o primeiro e último concertos, numa medida a pensar nos interessados impossibilitados de aceder presencialmente aos espetáculos.

Em dezembro, para comemorar o Natal, o organista Javier Artigas oferecerá dois recitais de órgão, no Mosteiro de Santo Tirso e na Igreja Matriz de Ribeirão. O primeiro acontece no dia 12 de dezembro, às 21H00, e o outro no dia 13, às 17h00.

A organização do evento celebrou uma parceria com o Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora, que, refere, é "o mais antigo e prestigiado festival de Música Antiga do Brasil" e que cumpre a 31.ª edição, em novembro, em formato online. Nesta, serão retransmitidos os concertos de abertura e de encerramento da semana de concertos de outubro do Festival Internacional de Órgão, e promovido um concerto do soprano Rosana Orsini, acompanhado pelo cravista Marco Brescia.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO 2020
V. N. FAMALICÃO
SANTO TIRSO
6ª edição

Semana principal de concertos

V.N. FAMALICÃO

16 OUTUBRO 21h00 — Igreja Matriz de Ribeirão — Giulio Mercati — Recital de Órgão

17 OUTUBRO 21h00 — Igreja Matriz de Joane — Michael Schöch — Recital de Órgão

18 OUTUBRO 17h00 — Igreja Matriz de Requião — Sofia Diniz & Fernando Miguel Jalôto — Viola da gamba & Órgão

SANTO TIRSO

23 OUTUBRO 21h00 — Mosteiro de Santo Tirso — Javier Sáez Docón — Recital de órgão

24 OUTUBRO 21h00 — Igreja Matriz de Fontiscos — Tiago Ferreira — Recital de órgão

25 OUTUBRO 17h00 — Igreja Matriz de São Martinho do Campo — Marco Brescia & Cuarteto Alicerce — Órgão & Quarteto de cordas

II Ciclo de Conferências do Museu da Indústria Têxtil arranca sábado

No próximo sábado, 26 de setembro, arranca o II Ciclo de Conferências "Percursos e memórias da indústria na Bacia do Ave. Ciclo de conferências com visita guiada". Depois do sucesso da primeira edição, a iniciativa está de regresso adaptando-se ao Plano de Contingência Municipal, limitando a participação nos eventos a 25 participantes. As inscrições são gratuitas e obrigatórias e devem ser realizadas através do email: geral@museudaindustriatextil.org.

A primeira conferência é dedicada ao tema "A importância dos rios para a atividade industrial em Vila Nova de Famalicão: um contributo histórico geográfico a partir dos trabalhos dos serviços hidráulicos" e tem como convidado Francisco Silva Costa, do Departamento de Geografia da Universidade do Minho. A conferência decorre pelas 15h00, na Central Hidroelétrica de Santa Rita, em Fafe.

No dia 21 de novembro, pelas 15h00, acontece a segunda conferência, com visita a Riba de Ave. Guilherme Pozzer da Universidade do Minho abordará o tema "A indústria da Memória: análise da construção simbólica da Sampaio, Ferreira e Companhia como património industrial de Riba de Ave".

A última conferência, realiza-se a 12 de dezembro, também pelas 15h00, com a visita ao Hotelar Têxtil, instalada na antiga Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, em Negrelos, Vila das Aves. O coordenador científico do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, José Manuel Lopes Cordeiro abordará o tema "A evolução societária da Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela no 175.º aniversário da sua fundação (1845-2020)".

"Talvez um dia" estreia na Casa das Artes

A Casa das Artes de Famalicão acolhe, esta sexta-feira, dia 25 de setembro, às 21h30, a estreia de "Talvez um dia", uma nova coprodução com a companhia Fértil Cultural e com o Teatro Diogo Bernardes, que esteve prevista para assinalar o Dia Mundial do Teatro 2020, mas que acabou por ser adiada dada a atual pandemia Covid-19.

O espetáculo, cujo ingresso custa 8 euros ou 4 euros para estudantes, portadores do Cartão Quadrilátero Cultural e seniores, repete no sábado, dia 26, à mesma hora.

"Talvez um dia" é uma criação de Rui Alves Leitão e apresenta um exercício que pretende explorar o conceito de esperança infinita, um padrão muito típico na sociedade oriental. Talvez Um Dia alguma coisa aconteça.

Assente numa linguagem poética, esta composição teatral pretende ser um espetáculo sensorial, emocional e de uma reflexão da existência humana. Sem que se chegue a nenhuma conclusão ou sem pretender qualquer alusão à moral, "Talvez Um Dia" pretende apenas um momento de questionamento mútuo entre o ator e o espetador. Remete para a ilusão de que tudo se resolverá por si, desresponsabilizando-nos dos nossos atos enquanto nos acudimos numa esperança infinita, invisível e incongruente. O problema está na culpa, que ninguém a quer.

DESPORTO

// Futebol

Tirsense vence dérbi

O Estádio Abel Alves de Figueiredo foi palco do dérbi tirsense no Campeonato de Portugal. FC Tirsense e AR S. Martinho defrontaram-se para a jornada inaugural da série B da competição, numa tarde de domingo com temperatura agradável, mas com a frieza de ter bancadas despidas de público.

No relvado, um jogo também sem grande "fogo" e a fazer lembrar os amigáveis da pré-época. Ainda assim, os primeiros 45 minutos testemunharam um ligeiro ascendente do S. Martinho, que apareceu duas vezes com perigo junto da baliza adversária.

Depois do intervalo, os papéis inverteram-se. Com um onze com oito jogadores que transitaram da época passada, o treinador do Tirsense, Tonau, optou pela estabilidade, fazendo estrear Tiago Graça, Pedro Garcia e Sérgio Cardoso.

Aproveitando o espaço cedido pelo S. Martinho, a equipa jesuíta conseguiu chegar mesmo ao golo, com assinatura de Ben, ao minuto 83, que selou o resultado.

No próximo domingo, o Futebol Clube Tirsense desloca-se à Madeira para defrontar o União da Madeira, em jogo a contar para a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Já o S. Martinho recebe o Pevidém. Os jogos começam às 15 horas.

Aves SAD desiste do Campeonato de Portugal

O Desportivo das Aves SAD vai abdicar da participação no Campeonato de Portugal (CdP) de futebol, após ter falhado as negociações com o Perafita para utilizar as instalações do clube de Matosinhos.

"As inscrições fechavam ontem [terça-feira] e nenhum atleta foi inscrito devido às dívidas antigas da SAD. O Aves SAD não vai competir esta época. Fecho definitivo de portas? Não fazemos ideia do futuro", explicou fonte do clube.

Os avenses foram autorizados a usar as instalações do Perafita para arrancar em 11 de setembro os trabalhos de pré-época com 17 jogadores, sob orientação de Paulo Gentil, ex-treinador do clube matosinhense, numa altura em que equacionavam a fusão com o emblema da I Divisão Distrital da Associação de Futebol do Porto.

"Ontem tinha sido o último dia para que o acordo de arrendamento do estádio para treinos e jogos se realizasse. Como as condições impostas pelo Perafita não foram cumpridas, informamos que, a partir de hoje, não existe mais qualquer margem de negociação com a Aves SAD", lê-se em comunicado emitido pela direção de Pedro Vaz.

ADMINISTRADORES TERÃO COMUNICADO AO PLANTEL SOBRE A DESISTÊNCIA DO CLUBE

O emblema do concelho de Santo Tirso estava impossibilitado de inscrever jogadores e viu negado o pedido de adiamento do jogo de estreia no CdP, falhando no domingo a visita ao Berço, que pode significar uma derrota administrativa e a dedução de pontos, antes do duelo com o Felgueiras 1932 para a primeira ronda da Taça de Portugal.

"A equipa estava preparada para o próximo jogo e fomos todos surpreendidos. Por questões logísticas, processuais e económicas, transmitiram-nos que o clube não teria condições para competir no Campeonato de Portugal. Lamento pelos atletas valorosos que cá estavam, mas fica a frustração", partilhou o treinador Paulo Gentil.

2.ª publicação - 24/09/2020

EDITAL

RESOLUÇÃO DE EXPROPRIAR AS PARCELAS DE TERRENO N.º 3, 10, 19, 22 E 24, DESTINADAS À EXECUÇÃO DA OBRA DE "REQUALIFICAÇÃO DA EM 318 – ÁGUA LONGA"

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Procede, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 11º do Código das Expropriações, na redação atual, à notificação dos proprietários abaixo identificados com residência desconhecida e demais proprietários e interessados desconhecidos, que, por deliberação da câmara municipal de 25 de junho de 2020 (item 6), com a fundamentação que dela consta, foi tomada a resolução de requerer a declaração de utilidade pública da expropriação das parcelas de terreno a seguir indicadas, e da existência da respetiva proposta de aquisição, fundamentada em relatório de avaliação elaborado por perito da lista oficial de peritos avaliadores do Ministério da Justiça:

Parcela	Área	Localização	Proprietários/Interessados
3	27 m^2	Rua do Bom Pastor - Água Longa – Santo Tirso	Manuel Gonçalves Carneiro, emigrante, com residência desconhecida no estrangeiro
10	10,60 m^2	Rua do Bom Pastor - Água Longa – Santo Tirso	Herdeiros de Maria Amélia Moreira Duarte, sendo conhecidos os seguintes: -Luciano Ferreira de Sousa, viúvo, residente na Rua do Bom Pastor, nº 102, na mesma freguesia e concelho; -Abel Luís Duarte Pereira, com residência desconhecida; - Lurdes de Jesus Duarte Pereira, com residência desconhecida; - Luciano Duarte Pereira, com residência desconhecida; - Dulce Maria Duarte Pereira Ribeiro, com residência desconhecida; - Ricardo Miguel Duarte Pereira, com residência desconhecida; - Isaura Duarte Pereira, com residência desconhecida
19	529,30 m^2	Rua do Bom Pastor - Água Longa – Santo Tirso	Alice Araújo Gomes Ferreira, emigrante com residência desconhecida
22	376,10 m^2	Rua do Bom Pastor - Água Longa – Santo Tirso	Proprietários desconhecidos, sendo interessado conhecido António Joaquim Ribeiro André, residente na Rua da Igreja, nº 35, da referida freguesia e concelho
24	819,60 m^2	Rua do Bom Pastor - Água Longa – Santo Tirso	Proprietários desconhecidos, sendo interessado conhecido António Joaquim Ribeiro André, residente na Rua da Igreja, nº 35, da referida freguesia e concelho

Os eventuais interessados dispõem do prazo de 30 dias a contar da última publicação do presente edital para dizer o que se oferecer sobre as referidas propostas de aquisição, podendo apresentar contrapropostas fundamentadas em relatório de avaliação elaborado por perito das suas escolhas, conferindo, de imediato a esta autarquia, a recusa ou a falta de resposta no prazo fixado ou de interesse na contraproposta, a faculdade de apresentar requerimento para a declaração de utilidade pública da expropriação, nos termos do disposto nos números 5 e 6 do artigo 11º do referido código.

Para efeitos do disposto no parágrafo anterior, os interessados podem solicitar toda a informação necessária sobre a resolução de expropriar, designadamente sobre as propostas de aquisição por via do direito privado, junto da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, durante as horas normais de expediente, quer por correio eletrónico: santotirso@cm-stirso.pt quer por telefone: 252 830 400.

Santo Tirso, 27 de julho de 2020

O Presidente, Alberto Costa

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias do Ave

AFAST tem nova sede

A AFAST - Associação de Futebol Amador de Santo Tirso já tem uma nova sede, na rua Abel Alves de Figueiredo. A inauguração do espaço aconteceu no dia 19 de setembro e contou com a presença do presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa.

A DECO aconselha...

Tem propinas em atraso numa instituição de ensino superior pública? Agora já pode aderir Mecanismo Extraordinário de Regularização de Dívidas.

Foi atendendo a estas dificuldades vivenciadas por muitas famílias que viram os seus rendimentos reduzir drasticamente em tempos de pandemia, que foi criado o mecanismo extraordinário de regularização de dívidas por não pagamento de propinas nas instituições de ensino superior públicas.

Este mecanismo permite aos estudantes, que devido a dificuldades financeiras causadas pela pandemia possuam propinas em atraso, frequentar ou concluir o seu curso superior e ainda ter acesso a bolsa de estudo. Isto mediante um acordo voluntário entre as partes.

Os estudantes que pretendam aceder a este mecanismo terão de realizar o pedido junto da Instituição de Ensino Superior que frequentam ou frequentarão, dependendo a concretização prática do mesmo de um acordo entre as partes.

A adesão a este mecanismo tem outras vantagens que importa sublinhar:

- A existência de dívidas não prejudica a eventual atribuição de bolsa de estudo;
- A manutenção do acesso a todos os atos administrativos que sejam necessários à frequência e conclusão do curso. A título de exemplo, o estudante que recorra a este mecanismo poderá realizar a matrícula/inscrição para o novo ano letivo, solicitar a emissão de diploma ou certidão de conclusão do curso e outros atos que sejam necessários.

Quanto ao pagamento, as prestações devem ser iguais e mensais, sendo que o montante nunca poderá ser inferior a 10% do indexante de apoios sociais, que este ano é de 438,81 euros. O requerimento da regularização das propinas em dívida determina a suspensão dos juros de mora que vençam após a apresentação do pedido.

No caso do não pagamento sucessivo de três prestações (ou seis interpoladas), o estudante tem 30 dias para liquidar o valor em falta ou é determinado o incumprimento do plano de regularização, passando a exigir-se juros de mora.

No caso de estudantes com carência económica comprovada. pode ser determinada a moratória do início do pagamento das prestações, até um período máximo de nove meses.

Para mais informações contacte o Gabinete de Proteção Financeira da DECO Norte: 223 391 960 ou através do email deco.norte@deco.pt

Câmara renova pisos desportivos do Parque da Juventude

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a reparar o pavimento dos campos de Basquetebol e de Ténis do Parque da Juventude, continuando assim a aposta na requalificação das infraestruturas desportivas existentes no espaço.

A intervenção implica um investimento municipal na ordem dos 17 mil euros e deverá estar concluída, previsivelmente, ainda durante o mês de outubro.

A reparação do piso do campo de Basquetebol implica a instalação de uma superfície sintética versátil, confortável, antiderrapante, dúctil e de elevada resistência à abrasão e aos agentes atmosféricos.

Espaço vai sofrer melhoramento

Já no campo de Ténis está prevista a colocação de um novo piso sintético concebido especialmente para a prática da modalidade.

Construído em 1997, o Parque da Juventude é um espaço central da cidade famalicense que está localizado nas imediações do parque escolar e desportivo da cidade. Marcadamente urbano, o parque é composto por um relvado extenso e zona arborizada. Para além das valências desportivas e de lazer, os cafés e as esplanadas à volta do parque reforçam a sua vocação jovem.

IL propõe que a Câmara abdique dos 5% de IRS

A Iniciativa Liberal de Famalicão defende que a Câmara Municipal deve abdicar dos 5% de IRS como medida para apoiar as famílias de Vila Nova de Famalicão e estimular a economia local. "Com esta medida, será possível permitir aos famalicenses manterem os seus rendimentos nos tempos de incerteza económica que se avizinham. A perda orçamental resultante desta medida deverá ser compensada por uma redução da despesa autárquica de igual valor", argumentou o núcleo do partido, em comunicado.

Para a estrutura, é também que "o executivo municipal vá mais longe nas medidas de apoio aos rendimentos dos Famalicenses como resultado dos danos económicos causados pela pandemia da Covid-19".

"A Iniciativa Liberal de Famalicão assume assim o seu papel de 'Provedor do Munícipe', como já anunciado no seu plenário fundador, alertando para a necessidade de o Município ser mais rigoroso na despesa, de modo a não prejudicar os rendimentos dos famalicenses, obrigando-os ao pagamento de impostos excessivos e desnecessários", sustentou.

// Santo Tirso

Glovo chega a Santo Tirso nas próximas semanas

O aplicação Glovo, que permite comprar, e solicitar entregas de produtos ao domicílio, vai estar, brevemente, disponível em Santo Tirso.

A cidade tirsense é uma das próximas apostas da startup espanhola, assim como Bragança, São João da Madeira e Viana do Castelo.

Recorde-se que este serviço já existe em Vila Nova de Famalicão.

O serviço prestado através desta aplicação para telemóvel permite aos estabelecimentos de restauração que não dispõem de serviço próprio de entregas, oferecer agora as suas propostas gastronómicas no serviço ao domicílio, através da Glovo.

Para além de comida, a aplicação entrega "Qualquer coisa" na condição de que o pedido seja efetuado numa zona geográfica onde a plataforma está presente e desde que o produto caiba na mochila do estafeta.

Ficha Técnica
Proprietário e Editor: Justbrands – Consultoria e Comunicação Unipessoal, Lda | Nif. 510170269 Detentor 100 % capital: Maria Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 Depósito Legal: 469158/20 Diretora: Magda Machado de Araújo Subdiretor: Hermano Martins | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso | Colaboração: António Costa, Rui Couto | Composição: Cátia Veloso | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 18,5 €; Europa:69,50 €; Extra europa: 88,50€; PDF 12,50 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,70 € Tiragem 7000 exemplares| NIB: PT 50 0038 0000 39909808771 50 | Telefone: 252 414 714 | Sede e Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição do Jornal do Ave são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. Todos os textos e anúncios publicados neste jornal estão escritos ao abrigo do novo Acordo Ortográfico. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial